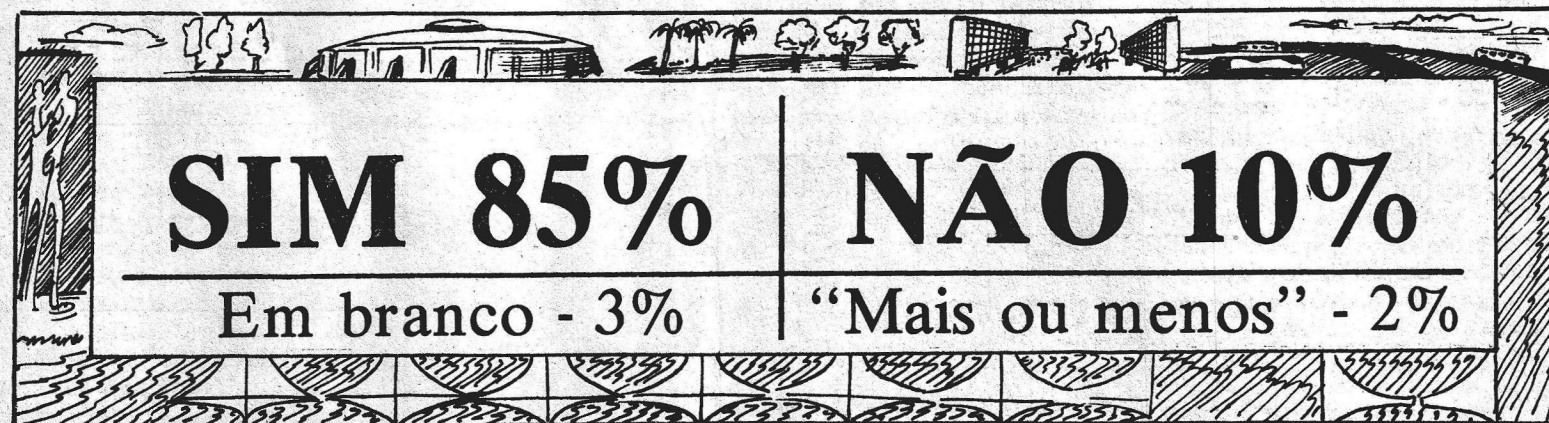


DE ONDE VOCÊ VEIO?

.Rio	30%
.Campina Grande	1%
.Londrina	3%
.Belo Horizonte	5%
.Bahia	5%
.São Paulo	15%
.Fortaleza	2%
.Sergipe	1%
.Goiânia	2%
.Cuiabá	1%
.Santos	1%
.Uberaba	1%
.Montes Claros	2%
.Rio G. do Norte	1%
.Alagoas	1%
.Teresina	1%
.Campinas	4%
.S. Luis	1%
.Pelotas	1%
.Recife	10%
.Belém	3%
.Porto Alegre	7%
.Curitiba	2%

Na sua cidade você se divertia e era atendido culturalmente?



Na procedência, as revelações

A procedência esclarece mais ainda o que se revelava na análise das respostas.

Os 30% que “vieram” (o que não implica em naturalidade) do Rio e São Paulo (15%) dão um considerável reforço ao que se observou nas respostas iniciais.

São o que se poderia chamar “grandes colônias” e que naturalmente retêm a grande padronização dos comportamentos urbanos das grandes cidades.

Daí a justificação dos “divertimentos” e das “opções culturais”, uma vez que nesses centros as duas palavras adquirem um peso inconteste, uma maciça carga de variedades.

E compare-se com a listagem das procedências avassaladoras influência da “cidade original” sobre o comportamento dos que “chegaram”.

Nada menos que 85% se divertiam plenamente em suas cidades de origem. Os 10% de Não perdem sua significação diante dos 3% de “brancos” (respostas não preenchidas) e dos irônicos e jocosos “mais ou menos” (2%). A relação está pronta e as correspondências se alinham.

Brasília não satisfaz aos que chegam a ela ou os que chegam não se aperceberam que a cidade (como todas as formas do “novo”) “engendra” e “origina” novos parâmetros, revolucionando todos os padrões normais e estabelecidos?

Está aí uma boa indagação, um vislumbre que parte da própria realidade numérica da pesquisa.

Um dado importante: a superconcentração de Rio e São Paulo (Recife entra com significativos 10%), mostra que mesmo em Brasília as “grandes colônias” se encarregam de perpetuar o ciclo das “grandes metrópoles”, influenciando e sobre-determinando os padrões daqueles que vêm “de longe”, do norte ou nordeste.

